

EU SOU PARA NAPANEMA!



INFORMATIVO

2026

Edição 33 - Ano 9
Janeiro/Fevereiro/Março
1º trimestre de 2026

EXPEDIENTE

Presidente - José Luiz Scroccaro

1º vice-presidente - Marco André Ferreira D'Oliveira

2º vice-presidente - Carla Beck P. Kersting

Secretária - Suraya Modaelli

Secretária Adjunta - Priscilla Alves da Rocha

Assessores Técnicos - Emílio Carlos Prandi e João Lech Samek

Escritório de Apoio

📍 Avenida das Esmeraldas, nº 821, unidade 913
Jardim Tangará – CEP 17.516-000 - Marília – São Paulo

☎ 14 98143-0198

✉ secretaria@paranapanema.org

📷 📺 📺 cbhparanapanema

👉 paranapanema.org

Redação | Larissa Martins

Fotos da Bacia Hidrográfica do

Rio Paranapanema | Raylton Alves

Diagramação e Projeto Gráfico

House Criativa Comunicação | housecriativa.com.br

PRIORIDADES E PRIMEIROS PASSOS DA NOVA GESTÃO DO COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA

Os primeiros meses de 2026, são também os primeiros da Gestão 2025/2026, empossada em novembro do ano passado, e foram primordiais para o alinhamento das atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema). Nas tratativas feitas pela Diretoria, foi definida a programação deste ano, com destaque para a ampliação do diálogo a respeito da cobrança pelo uso da água, que deve concentrar esforços significativos.

A princípio, ficou definido o total de sete encontros do Grupo de Trabalho para Cobrança pelo Uso da Água. Esses encontros ocorrerão periodicamente e contarão com a participação das demais câmaras técnicas do Comitê, além de também abrir o diálogo com Usuários de Água da Bacia do Paranapanema e com as Entidades Cíveis por meio, principalmente, da audiência pública que está prevista para julho.

Nesse contexto, é importante destacar que a cobrança pelo uso da água é um instrumento de gestão previsto na Lei nº 9.433/97, conhecida como Lei das Águas, que estabelece que a água é um bem público e deve ser utilizada de forma responsável.

Na prática, a cobrança funciona como uma contribuição paga pelo Usuários de água – aqueles que fazem a captação direta nos cursos d'água ou das águas subterrâneas, como as indústrias, empresas de saneamento

e produtores rurais. Cabe ressaltar que a cobrança pelo uso desses recursos hídricos não é um novo tributo e sim um meio para incentivar o uso racional e gerar recursos para investir na própria bacia hidrográfica, como por exemplo, na recuperação de nascentes, na melhoria da qualidade da água e em projetos de conservação, garantindo que o valor arrecadado retorne em benefícios para toda a região.

Também é por meio da cobrança pelo uso da água que o Comitê poderá viabilizar e expandir suas atividades, alcançando a autonomia financeira.

Mudanças no Calendário 2026

O calendário de 2026 foi definido com base na priorização de pautas elementares a boa gestão dos trabalhos do Comitê do Paranapanema, além de também considerar o equilíbrio orçamentário anual.

Nesse sentido, houve alterações em algumas atividades que estavam originalmente previstas para ocorrerem ao longo do ano. Dentre as atividades, modificadas estão a suspensão dos eventos: 9º Encontro Integrado, 10º Encontro de Prefeitos e a 3ª Edição do Prêmio #EuSouParanapanema, assim como os cursos presenciais de capacitação.

Consulte nosso calendário no site:

www.paranapanema.org



CALENDÁRIO
CBH PARA NAPA NEMA **2026**



RESERVATÓRIO DE TAQUARUÇU



REDE UNIPARANAPANEMA DEFINE ESTRATÉGIAS PARA 2026

A Rede de Instituições de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (Rede UniParanapanema) estabeleceu as diretrizes estratégicas para o seu Plano de Trabalho para 2026, com foco na integração acadêmica no fortalecimento da gestão de recursos hídricos na Bacia do Paranapanema. O planejamento prioriza a estruturação de projetos de médio prazo, a formação de novos pesquisadores e o uso de tecnologias emergentes para enfrentar os desafios hídricos da região.

Uma das principais apostas para o biênio 2026-2027 é a criação de um projeto estruturante de monitoramento integrado de águas subterrâneas e superficiais. A iniciativa visa padronizar e qualificar dados piezométricos e de vazão, unindo o conhecimento técnico das universidades. Segundo os membros que compõem a Coordenação Executiva da Rede, a ideia é ir além da coleta, promovendo uma análise crítica que considere as especificidades locais dos poços de monitoramento.

Além disso, a Rede planeja viabilizar a revisitação da expedição de Theodoro Sampaio. Para garantir a execução do projeto, o grupo de coordenação trabalhará no redimensionamento orçamentário da proposta, tornando-a mais atrativa para captação de recursos junto a parceiros e órgãos financiadores.

Entre as novidades na área educacional estão a Escola de Verão, que deverá ter caráter eminentemente aplicado, com

atividades de campo em áreas estratégicas da Bacia, incluindo visitas a poços de monitoramento, nascentes e possíveis unidades de conservação, buscando articular teoria e prática e promover o contato direto dos estudantes com dados e situações reais.

Há, ainda, tratativas para viabilizar o Curso de Extensão em águas subterrâneas - uma iniciativa para articular conteúdos técnicos, como hidrogeoquímica, com políticas públicas de gestão de recursos hídricos.



A Rede UniParanapanema é uma organização criada como uma instância de articulação das Instituições de Ensino Superior (IES) sediadas ou que atuam na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, para realização de atividades de extensão universitária, ensino e pesquisa, troca de experiências com Instituições de Ensino Superior do Brasil e de outros países.

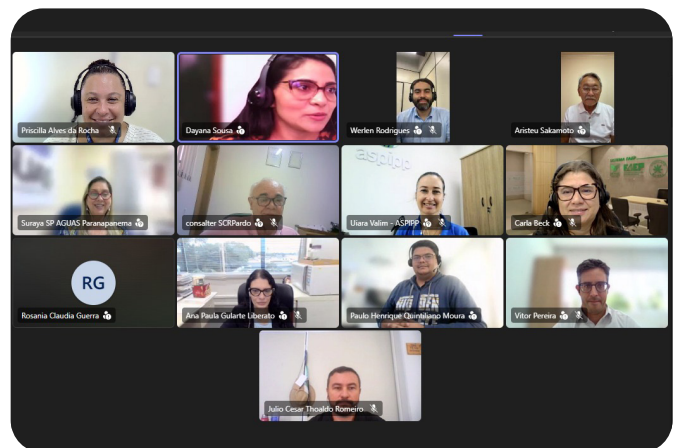


USINA CANOAS I, ENTRE ITAMBARACÁ (PR) E CÂNDIDO MOTA (SP)

COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA DEFINE LIDERANÇAS E METAS ESTRATÉGICAS PARA CONSOLIDAR A GESTÃO DAS ÁGUAS EM 2026

As Câmaras Técnicas (CTs) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema) deram o pontapé inicial para a gestão 2025/2029. Com uma agenda focada no fortalecimento institucional, na educação ambiental e no monitoramento técnico, as reuniões estabeleceram as prioridades que guiarão as ações em todo o território da bacia ao longo do ano.

A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) manteve sua coordenação com o representante do Sindicato Rural de Cambará/PR, Aristeu Sakamoto. A instância priorizará a segurança jurídica das decisões do colegiado. Entre as metas estão o acompanhamento de mudanças na legislação de recursos hídricos e o monitoramento da implementação da cobrança



Reunião CTIL

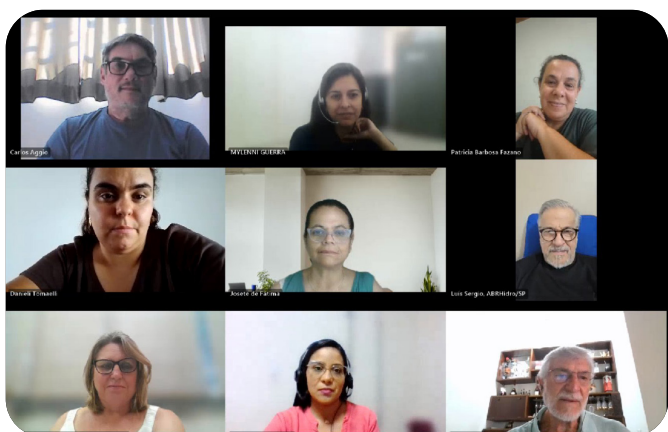


pelo uso da água. Complementarmente, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG) foca no acompanhamento do 2º ciclo do Plano Integrado de Recursos Hídricos (Pirh), que apresenta atualmente um índice de 62% de implementação. Sob a coordenação do também 1º vice-presidente do Comitê, Marco André D'Oliveira, a CTIG também iniciará os preparativos para o 3º ciclo do Pirh, previsto para 2027.



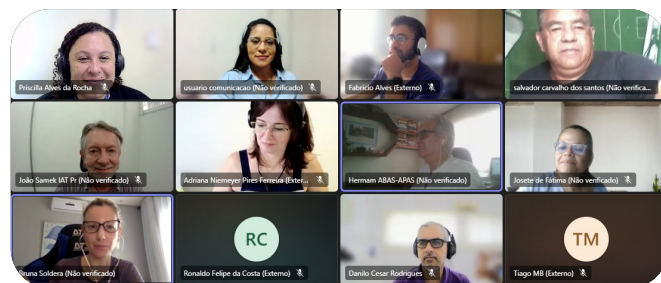
Reunião CTIG

No âmbito da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Capacitação (CTEA), a representante da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Patrícia Barbosa Fazano, segue na coordenação, e o planejamento deste ano foca na revisão do Programa de Capacitação e no Plano de Comunicação do CBH Paranapanema.



Reunião CTEA

No campo da articulação entre os comitês afluentes, estados e União, a Câmara Técnica de Integração do Paranapanema (CTIPA), sob a liderança da também secretária do Comitê, Suraya Modaeli, trabalhará em um projeto estruturado para integrar os sete comitês de bacias afluentes e os órgãos gestores.

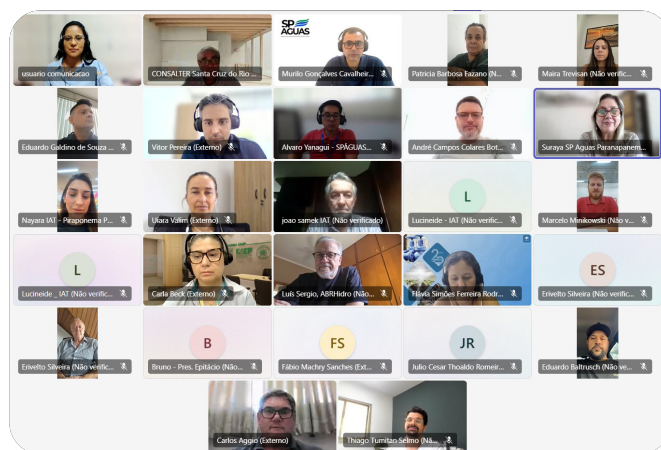


Reunião CTIAS

A Câmara Técnica de Integração das Águas Subterrâneas (CTIAS) definiu como atividades prioritárias, o apoio a implementação das ações do Plano Integrado de Recursos Hídricos (Pirh) do Paranapanema, especialmente a ação GRH.C.1.6, voltada ao monitoramento piezométrico. Além disso, também prevê o apoio a construção e divulgação da campanha “Por dentro do Poço” e a organização do curso de extensão universitária “Educação Ambiental e as Águas Subterrâneas da UGRH Paranapanema”.

GRH.C.1.6: prevê a implantação, operação e manutenção de uma rede de monitoramento piezométrico. A iniciativa é estratégica para ampliar o conhecimento sobre o comportamento dos aquíferos na bacia, subsidiar a tomada de decisão e fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos.

Portanto, o ano de 2026, no âmbito do planejamento estratégico das câmaras técnicas, começa com ações elementares que refletem um esforço conjunto para garantir uma gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos hídricos do Rio Paranapanema.



Reunião CTIPA





RESERVATÓRIO DE CHAVANTES

BAIXO VOLUME DE CHUVAS E CHEGADA DO EL NIÑO GERA PREOCUPAÇÃO NO PARANAPANEMA

De acordo com as informações da Sala de Acompanhamento do Sistema Hídrico da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, a Bacia vive um cenário de estiagem que atinge a região. Com registros de chuvas abaixo da média histórica em janeiro e fevereiro, especialistas e órgãos gestores demonstram preocupação com o impacto direto nos níveis dos reservatórios e na segurança hídrica para os próximos meses.

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Instituto de Pesquisas Meteorológicas (IPMet), a tendência para o próximo trimestre é de manutenção de chuvas escassas e redução das temperaturas. O agravamento da situação em janeiro já acendeu um sinal de alerta, visto que o armazenamento de água é fundamental tanto para a geração de energia quanto para os demais usos múltiplos da bacia.

Contudo, conforme apresentado no gráfico, devido às diretrizes operativas adotadas pelo

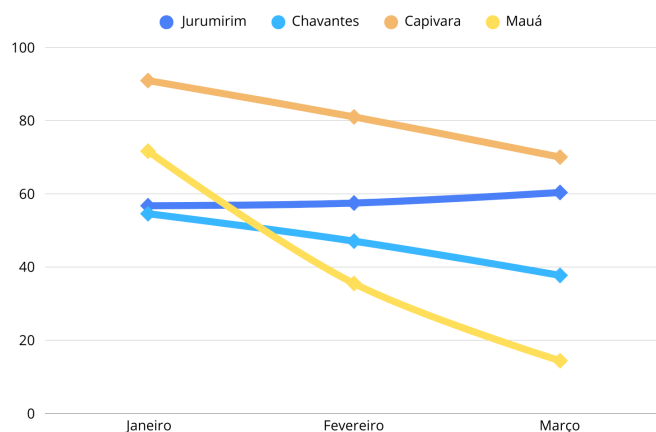
Operador do Sistema Elétrico Nacional (ONS), articuladas junto aos integrantes da Sala de Acompanhamento, os níveis dos reservatórios de Jurumirim, Chavantes, Capivara permanecem acima dos 35%.

O fator El Niño

O cenário pode se tornar ainda mais desafiador com a previsão do início do fenômeno El Niño entre março e abril. Historicamente, este fenômeno está associado à redução de precipitações nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. O 1º vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paranapanema (CBH Paranapanema), Marco André D'Oliveira, recordou que os períodos de El Niño coincidiram com os menores níveis de reservatórios já registrados na história da bacia.

Diante das projeções, os especialistas reforçam a necessidade de um planejamento antecipado e monitoramento constante das condições hidrológicas para mitigar os riscos e garantir a gestão eficiente dos recursos hídricos da região.

Data	Reservatórios			
	Jurumirim	Chavantes	Capivara	Mauá
01/01/2026	56,75	54,57	90,94	71,65
01/02/2026	57,49	47,07	81,02	35,51
02/03/2026	60,37	37,72	70,03	14,42





**#EU SOU
PARA
NAPA
NEMA!**

 /cbhparanapanema

 /cbhparanapanema

 /cbhparanapanema

 paranapanema.org

